

17/08/2022

APEOESP

55

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

**APEOESP MANTÉM
LUTA INCESSANTE
EM DEFESA DA
EDUCAÇÃO, DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS
E DIREITOS DA
NOSSA CATEGORIA**

Secretaria de Comunicação

Reunido virtualmente na quarta-feira, 17 de agosto, o Conselho Estadual de Representantes (CER) aprovou o seguinte calendário de atividades para o próximo período:

- ➔ 19 de agosto – 11 horas – Audiência pública virtual da Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Paulo – PL 573/2021 (Gestão Compartilhada Rede Municipal de Ensino)
Inscrições: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/audiencia/educ06-19-08-2022/>
- ➔ 20 de agosto – 10 horas – Vale do Anhangabaú – participação no comício do Movimento Juntos pelo Brasil
- ➔ 25 de agosto – 9 horas – ato em defesa do IAMSPE - em frente ao pronto socorro do HSPE
- ➔ 25 de agosto – Audiência Pública SPPREV: governança corporativa, investimentos e avaliação atuarial
Formulário de inscrição em: www.spprev.sp.gov.br/audienciapublica.
- ➔ De 3 a 6 de setembro – ações de conscientização nas escolas pela defesa da democracia
- ➔ 7 de setembro – participação no Grito dos Excluídos
- ➔ 10 de setembro – participação nos novos atos em defesa da democracia

A luta da APEOESP em defesa da Educação pública e dos direitos da nossa categoria é permanente e incansável. Há quase três décadas vivemos uma sucessão de governos de perfil neoliberal responsáveis por medidas retrógradas que implicam no abandono das escolas públicas e em graves ataques à nossa carreira, condições de trabalho, salários e outros direitos.

Nosso Sindicato tem feito firme resistência a esses ataques, em muitos momentos evitando seu aprofundamento, reduzindo ou anulando seus efeitos, em outros ainda conseguindo avanços em meio a grandes obstáculos e dificuldades.

É inegável que essa situação se tornou mais difícil a partir do golpe de 2016, que retirou a presidenta Dilma Rousseff do governo, contra o qual a APEOESP foi importante protagonista. O governo Doria/Rodrigo Gar-

cia/Rossieli Soares aplicou severa política de arrocho e desvalorização contra nossa categoria e fez grandes ataques à escola pública, sempre enfrentando nossa mobilização nas ruas, na Assembleia Legislativa, no judiciário e nos meios de comunicação.

Nossa luta repercute na campanha eleitoral

Neste momento em que se inicia a campanha eleitoral para Presidente da República, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Estaduais, nossa luta não cessa e se amplifica por meios dos Comitês Sindicais e Populares de Luta que se instalam em todas as nossas sub-sedes. Levamos nossa pauta, articulada com as reivindicações gerais da classe trabalhadora e da população e à defesa da democracia, que se encontra em risco no nosso país.

É dessa forma que a firmeza da nossa luta e a constância da nossa presença em todos os espaços de luta já repercutem na campanha eleitoral levando um dos candidatos a governador se comprometer com pontos importantíssimos da nossa pauta. **No caso, Fernando Haddad anunciou que, se eleito, pretende tomar medidas para acabar com o confisco salarial de aposentados e pensionistas, que trabalhará para reestruturar a nossa carreira e que abrirá uma mesa de negociação com os servidores públicos no início de sua gestão, se assim o eleitorado decidir.**

Continuamos em luta

Isso é resultado de nossa mobilização, mas não cessaremos de lutar, à espera do resultado eleitoral. Continuamos exigindo do atual governo que revogue o confisco, assim como também queremos a revogação da Lei Complementar 1374/2022 (subsídio), a recuperação da nossa carreira, reajuste salarial de 33,24%, aplicação correta da jornada do piso, limitação de 25 estudantes por sala de aula e demais reivindicações. Também estamos cobrando da Assembleia Legislativa que tome uma firme atitude pelo fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas.

Nossa lista completa de reivindicações e as propostas que defendemos junto aos candidatos são parte integrante do Informa Urgente nº 54, que voltamos a reproduzir anexo a esse Boletim.

Nossa luta repercute também na Alesp, com a apresentação recente de dois importantes projetos da deputada Professora Bebel: o PL 380/2022, que institui o Plano Estadual do Servidor Público – PESP, assim como o PL 440/2022, que restitui direitos retirados por esta administração e governos anteriores.

A democracia que queremos

Temos absoluta consciência de que a defesa da democracia no Brasil se confunde com essa luta por nossos direitos.

Não dá para falar em verdadeira democracia num país onde mais de 124 milhões de pessoas sofrem algum tipo de insegurança alimentar e mais de 33 milhões passam fome... num país que convive com desemprego, inflação que corrói os salários dos trabalhadores, perda de direitos, misoginia, feminicídio, lgbtfobia, racismo, violência.

Para nós, a democracia vai muito além da necessidade evidente de garantir o processo de votação em urna eletrônica, que o bolsonarismo quer derrubar para subverter a vontade soberana do eleitorado e se perpetuar no governo. **A democracia faz sentido para a maioria da população se ela for instrumento para melhorar a vida de todos, para garantir emprego, distribuição de renda, segurança alimentar, moradia, educação, saúde, serviços públicos, justiça social. A democracia com conteúdo social, como deve ser.**

Faz parte das nossas ações a luta pela revogação da reforma trabalhista, da reforma da previdência, da reforma do ensino médio, da BNCC e ampla discussão de um projeto educacional para a juventude, da revogação da PEC 95, que limita os investimentos públicos e outras reivindicações nacionais da classe trabalhadora, dos educadores e da juventude.

É com esse objetivo que nós, da APEOESP, participamos de forma massiva dos atos em defesa da democracia no dia 11 de agosto no Largo de São Francisco, em São Paulo, e diversas cidades do estado.

Os comitês precisam debater e lutar pela democracia social que queremos

É também com esse objetivo que estamos implementando os Comitês Sindicais e Populares de Luta, buscando a articulação com todas as demais entidades da Educação, do funcionalismo, dos trabalhadores de outros setores, juventude, movimentos sociais.

Além do material que já foi encaminhado, a APEOESP encaminhará a todos os comitês de luta nas subsedes documento para ser debatido com as comunidades escolares, com as demais categorias que compõem os comitês e a população.

Os comitês devem ir às escolas, às ruas, aos bairros, na medida em que nós, educadores e educadoras, temos um papel importantíssimo na conscientização da sociedade sobre a conjuntura que vivemos e as lutas que precisamos travar.

Manipulação da redução do ICMS tira recursos da Educação e outras áreas sociais

Os comitês precisam também esclarecer à população o que está por trás da aparente benfeitoria praticada pelo governo Bolsonaro, com cumplicidade de governadores como o tucano Rodrigo Garcia, de São Paulo, com a redução das alíquotas do ICMS sobre combustíveis.

Segundo matéria do Valor Econômico (02.08.2022), o Estado de São Paulo perderá R\$ 3,2 bilhões na arrecadação do ICMS. Por conta dessa perda, o Estado entrou com uma liminar no Supremo Tribunal Federal (STF), deferida pelo ministro Alexandre de Moraes, concedendo ao governo de São Paulo a compensação dessas perdas nas parcelas da dívida do governo estadual com a União. Estima-se que sejam abatidos cerca de R\$ 2,6 bilhões dessa perda.

Entretanto, além do impacto reduzido sobre os preços dos combustíveis ao consumidor, nos postos de abastecimento, a medida impacta na

redução dos recursos destinados à Educação. Estima-se que o FUNDEB em São Paulo neste ano perderá no mínimo R\$ 640 milhões, conforme tabela a seguir.

Ente	Repartição do ICMS	Envio ao FUNDEB (20%)	Retorno do FUNDEB	Diferença FUNDEB
Estado	R\$ 2,4 bi	R\$ 400 mi	R\$ 301,06 mi	-R\$ 178,94 mi
Municípios	R\$ 800 mi	R\$ 160 mi	R\$ 338,94 mi	R\$ 178,94 mi
Total	R\$ 3,2 bi	R\$ 640 mi	R\$ 640,00 mi	-

FONTE: Valor Econômico

Elaboração: Dieese/subseção APEOESP

Ocorre que o abatimento de R\$ 2,6 milhões conseguidos pelo Estado não o obriga a aplicar esses recursos em saúde e Educação. Assim, considerando as regras de composição das receitas do FUNDEB, é necessário lutar para que esses recursos sejam destinados ao Fundo e também para a saúde – no caso da liminar ser confirmada pelo pleno do STF. Caso contrário, o estado de São Paulo poderá ter mais recursos desvinculados, cerca de R\$ 897,6 milhões, do que teria caso mantivesse as receitas de ICMS.

Todos ao ato em defesa do IAMSPE

No dia 25 de agosto, das 9h00 às 14h00 horas será realizado um importante ato em defesa do nosso IAMSPE e é fundamental a participação e mobilização de nossas sub-sedes.

O evento ocorrerá em frente ao Pronto Socorro do Hospital do Servidor Público Estadual na Rua Pedro de Toledo, 1800 – Vila Mariana – São Paulo.

Na pauta, a destinação pelo Estado do correspondente a 3% sobre a folha de pagamento para o IAMSPE, assim como a implementação do Conselho de Administração paritário no Instituto.



Defender a categoria contra perseguições e assédio moral

Sucessivas denúncias que chegam às subsedes e Sede Central da APEOESP demonstram que vivemos um período de gravíssimo autoritarismo e perseguições a professoras e professores que resistem às imposições desse governo e ousam lutar pelos direitos da nossa categoria. Essa situação se agrava ainda mais nas escolas PEI e em muitas escolas há tolhimento inclusive à presença do Sindicato.

No cotidiano das escolas muitos gestores e gestoras assediam professores e estabelecem processos administrativos infundados com fins de intimidação e punição. É parte desse assédio a instalação ilegal de câmeras em salas de aula, que atentam contra a liberdade de cátedra dos professores e contra a liberdade de ensinar e aprender, assegurada na Constituição Federal

É preciso que todos os casos sejam denunciados e que professores e professoras vítimas desses ataques procurem o departamento jurídico da APEOESP nas subsedes para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

Nas atividades dos nossos comitês, essas denúncias precisam ser incorporadas, para que toda a sociedade saiba o que se passa dentro das nossas escolas.

ATENÇÃO PROFESSORES E PROFESSORAS

Instituto divulgou novos canais para agendamento de exames de análises clínicas:
Pelo Site: www.iamspe.sp.gov.br.
Pela Central de Atendimento: (11) 5583-7001, das 09 às 17h

IAMSPE
MARCAÇÃO DE EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS

APEOESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filial à CEB e CUBA
www.apecesp.org.br

ESTAMOS EM LUTA POR:

- Fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas.
- Carreira justa e revogação da lei complementar 1374/2022 (remuneração por subsídio e outros ataques).

Entre as razões para sermos contra a remuneração por subsídio estão:

- ➔ O subsídio elimina o direito ao quinquênio e sexta-parte e não permitirá outras vantagens pessoais;
 - ➔ O subsídio inicial de R\$ 5 mil reais é ilusório. O aumento dos descontos de imposto de renda e previdência faz com que o valor líquido seja de R\$ 3,8 mil, que corresponde ao valor atual do Piso Nacional Profissional dos Professores;
 - ➔ O valor atual da hora de trabalho na escola é de R\$ 26,29 e passa a ser de R\$ 25,00 com o subsídio (exemplo para Docente na faixa 1, nível A, início de carreira, sem vantagens, evolução e promoção);
 - ➔ A jornada de trabalho na escola passa das atuais 29,25 horas semanais para 40 horas semanais;
 - ➔ Formas de evolução funcional baseadas em avaliações subjetivas e controladas unicamente pela SEDUC, que não valorizam experiência e tempo de serviço;
 - ➔ Enquadramento compulsório dos professores da categoria O nas regras do subsídio. Eles ficarão estagnados no primeiro nível, sem evolução;
 - ➔ Redução dos valores das gratificações do PEI - agora são R\$ 2 mil fixos para docentes e R\$ 3 mil fixos para gestores;
 - ➔ Redução do valor da GTCN (agora GTN);
 - ➔ Desconto total do dia em caso de atraso (por exemplo: consulta médica);
 - ➔ Haverá apenas duas jornadas de trabalho (25 horas semanais e 40 horas semanais);
 - ➔ Elimina o direito de escolha dos professores na atribuição de aulas.
- Atribuição de aulas justa e transparente.

- Revogação da Resolução 49/2022 – ser professor exige licenciatura e formação adequada.
- Aprovação urgente do Projeto de Lei 440/2022, de autoria da Deputada Estadual Professora Bebel, que restabelece direitos do Magistério retirados pelo Governo do Estado. Entre eles:
 - a) Revogação da remuneração por subsídio;
 - b) Faltas abonadas;
 - c) Faltas aulas;
 - d) Faltas médicas na medida adequada;
 - e) Consideração do tempo de serviço como mecanismo evolutivo;
 - f) GTN no valor de 20%;
 - g) Obediência exclusiva às regras de atribuição de aulas para as escolas PEI, inclusive para a desatribuição dessas mesmas aulas;
 - h) A introdução do critério da avaliação para o bom desempenho em substituição à punitiva avaliação de desempenho;
 - i) A contagem do tempo de serviço para fins de adicionais quinquenais e sexta-parte;
 - j) Respeito à jornada do Piso;
 - k) Volta da ATPL.
- Restabelecimento da comissão paritária de gestão da carreira dos profissionais da educação e uma Mesa de Negociação Permanente com membros do governo, profissionais da Educação e entidades de representação da categoria.
- Cumprimento da Meta 17 do Plano Estadual de Educação - “Valorizar os profissionais da educação das redes públicas de educação básica de forma a equiparar, no Estado, até o final do sexto ano de vigência do PEE, seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente”.
- Implementação do caq - custo aluno qualidade, metodologia incorporada à lei 14113/2020 (Fundeb permanente).
- Reajuste do piso salarial do magistério público estadual com repercussão em todos os cargos e níveis da carreira: nossos salários em relação ao piso salarial nacional estão com defasagem de 36,1%.
- Construção do Regime de Colaboração, conforme consignado na Constituição Federal de 1988, reafirmado na PEC 59/2009 e determinado no Plano Nacional de Educação.

- Realização de concurso público de provas e títulos estadualizado, com 100 mil vagas, para reduzir a precariedade da contratação de professores temporários (categoria O).
- Realização de concurso de remoção para docentes.
- Implantação de uma jornada de 40 horas, sendo 26 horas com o aluno e 14 horas de formação continuada e atividades extraclasse, sendo 7 horas para o trabalho coletivo na escola e 7 horas em local de livre escolha, com foco na indissociabilidade entre estudo, pesquisa e produção de práticas pedagógicas (jornada do piso).
- Formação inicial e continuada no próprio local de trabalho em parceria com as universidades de reconhecida qualidade. Trazer a universidade para dentro da escola possibilitando uma troca de saberes entre ambas.
- Construção de um calendário de reformas e adequação das escolas – criar um ambiente saudável, com salas de aulas inclusivas e acessibilidade para o atendimento dos alunos com deficiência. A necessária readequação das salas especiais nas escolas regulares, podendo gradativamente fazer-se uma inclusão mais adequada e com rede de apoio.
- Realização de estudo para equacionar as diferenças regionais e a desproporção/sazonalidades, com definições de metas e estratégias claras para o resgate da defasagem de nossos alunos, em especial depois da pandemia da Covid -19.
- Revogação do Programa de Ensino Integral – PEI.
- Revogação da reforma do ensino médio/"novo" ensino médio e demais programas excludentes - Por um projeto educacional para a juventude, construído em amplo e participativo debate na rede estadual de ensino e na sociedade.
- Gestão democrática e fortalecimento dos Conselhos de Escola.
- Fortalecimento, gestão paritária e a descentralização do IAMSPE - O investimento tem que ser no profissional e não em doenças. Que o Estado invista 3% sobre a folha de pagamento. Por um Conselho de Administração paritário.
- Fim do assédio moral e perseguições aos professores e lideranças da categoria nas escolas. Pela liberdade de cátedra e retirada das câmeras e outras formas de vigilância sobre professores e estudantes nas salas de aula.